

Resposta fundamentada na fé para a Covid-19:

Lições aprendidas com a resposta ao ebola para a Covid-19, março de 2020

Os líderes religiosos e as organizações confessionais podem desempenhar um papel importante no que diz respeito a salvar vidas e reduzir a incidência da Covid-19. Eles são uma fonte fundamental de apoio e conforto para seus membros. Pelo fato de frequentemente contarem com uma maior confiança das pessoas que os governos ou as agências de saúde, os líderes religiosos podem compartilhar informações de saúde para proteger suas comunidades, com mais probabilidade de que elas sejam aceitas do que se elas viessem de outras fontes¹.

Organização Mundial da Saúde

Objetivo do documento:

Este documento de instruções fornece uma visão geral do papel das comunidades religiosas na resposta a crises globais como a crise de Covid-19, apresentando evidências do papel que elas podem desempenhar na resposta a epidemias e pandemias semelhantes. Este documento fornece também uma visão geral do nicho de atuação da Tearfund e da resposta fundamentada na fé que a organização propõe para a Covid-19, em parceria com comunidades religiosas locais que podem, potencialmente, ajudar a retardar e impedir a propagação da doença, além de prestar cuidados e apoio às pessoas afetadas por meio de intervenções significativas e oportunas através de nossas redes existentes de organizações confessionais e grupos religiosos.

1. Introdução

Os líderes e as comunidades religiosas desempenham um papel significativo nas comunidades locais, especialmente em um mundo onde mais de 80% da população está afiliada a uma das principais religiões. As instituições religiosas formam a maior rede organizada do mundo. Os líderes e as comunidades religiosas frequentemente oferecem apoio e alívio imediatos às pessoas mais vulneráveis e são os primeiros a responder a qualquer crise, estando presentes em locais de difícil acesso. Eles também contam com a confiança de suas comunidades e são aqueles a quem a maioria das pessoas recorre para obter ajuda, aconselhamento e apoio.

A Tearfund trabalha com mais de 15.000 igrejas, em 50 países, alcançando um total estimado de 7,5 milhões de pessoas anualmente. Nos últimos 50 anos, a Tearfund tem trabalhado em parceria com milhares de líderes e comunidades religiosas locais por todo o mundo e visto os impactos positivos que eles causam no bem-estar holístico de muitas pessoas. Os líderes e as comunidades religiosas possuem um histórico de longo prazo no que diz respeito a oferecer educação e cuidados médicos e são aliados importantes na redução e na resposta ao risco de desastres. Especificamente, os líderes e as comunidades religiosas fizeram contribuições notáveis em pandemias semelhantes, como o HIV e a epidemia do ebola.

A experiência da Tearfund também mostra que, durante uma crise como esta, há casos em que os líderes religiosos podem espalhar informações incorretas, desconsiderar as orientações científicas ou justificar o sofrimento humano, o que pode contribuir para o

¹ <https://www.who.int/teams/risk-communication/faith-based-organizations-and-faith-leaders>

Resposta fundamentada na fé para a Covid-19:

Lições aprendidas com a resposta ao ebola para a Covid-19, março de 2020

estigma. Isso mostra que o trabalho conjunto com os líderes religiosos é uma necessidade crucial a fim de reduzir seu potencial de causar danos.

2. O que aprendemos com a recente resposta ao ebola:

“A equipe de resposta não entendeu a forma como vivemos aqui. Eles chegavam aos povoados vestindo trajes de proteção contra riscos biológicos, parecendo membros de grupos armados e assustando a população. Sem explicação, eles exigiam levar os pacientes embora... A equipe não desenvolveu um diálogo, levando em consideração os valores culturais locais. Em Butembo, os rumores eram de que as equipes de resposta ao ebola eram a origem do surto, e não a solução. Os padres trabalharam arduamente para mudar essa falsa crença.” Monsenhor Sikuli Paluku Melchisédech, bispo católico de Beni-Butembo² (HPN, março de 2020)

As seguintes são lições importantes sobre o papel fundamental dos líderes e das comunidades religiosas, aprendidas com a resposta ao ebola e resumidas do documento “Keeping the Faith³” e do Relatório de Práticas Humanitárias (Março de 2020):

- **O valor da adoção de uma abordagem holística para as emergências**

Uma das lições mais importantes da resposta ao ebola é a importância de ir além das respostas tradicionais para crises não tradicionais. Nas comunidades mais afetadas, o sistema humanitário secular não conseguiu enfrentar o ebola, e as ações das comunidades religiosas tampouco conseguiram controlá-lo: foi o trabalho conjunto de ambos, bem como dos líderes tradicionais, que ofereceu o potencial para mudar a direção dos acontecimentos na crise do ebola.

- **O papel essencial desempenhado pelos líderes religiosos na mobilização social e na mudança de comportamento**

A confiança inicial na adoção de uma abordagem puramente médica para o surto da doença pelo vírus ebola (DVE) foi um erro. As instalações de saúde, as unidades de tratamento e a gestão de casos foram importantes, mas faltou um elemento essencial: a necessidade de mobilizar as comunidades para mudar de comportamento, sendo que, em muitos casos, nem os profissionais de saúde nem o governo estavam bem posicionados para fazer isso. Na realidade, a própria comunidade local era quem estava em melhor posição para fazer mudanças, e os líderes religiosos, como membros confiáveis e respeitados das comunidades, desempenharam um papel importante como agentes de mudança social.

- **A eficácia de uma abordagem inter-religiosa**

Ao abordar a tarefa de trabalharem juntos em Serra Leoa, os líderes religiosos cristãos e muçulmanos estabeleceram uma regra fundamental: focar nas questões que os uniam contra o vírus. Isso permitiu um diálogo cuja prioridade era como lidar

² [Lessons not learnt?](#) Faith leaders and faith-based organisations in the DRC Ebola response, de Bernard Balibuno, Emanuel Mbuna Badjonga e Howard Mollett (março de 2020).

³ [Keeping the Faith](#): the role of faith in the Ebola response, relatório conjunto da Tearfund, da Cafod, da Christian Aid e da Islamic Relief (julho de 2015).

Resposta fundamentada na fé para a Covid-19:

Lições aprendidas com a resposta ao ebola para a Covid-19, março de 2020

com o surto de ebola e como encontrar semelhanças em seus textos religiosos sobre como promover a mudança de comportamento. A coerência entre as mensagens das duas principais religiões e a união demonstrada na forma de transmiti-las forneceram uma plataforma importante para a mudança.

- **Pregar através do exemplo**

Os líderes desempenharam um papel importante no combate aos boatos e às informações incorretas. Mais de 70 líderes religiosos foram vacinados publicamente no distrito de Mususa para mostrar, através do exemplo, que os rumores contra a vacina eram falsos. A campanha dos bispos católicos “Famílias Livres do Ebola” mobilizou grupos comunitários de mulheres e jovens nas paróquias para se encontrarem na casa dos vizinhos e conversar sobre os mal-entendidos em torno do ebola, sobre a vacina e sobre a resposta mais geral, além de abordar o estigma enfrentado pelas pessoas que se recuperaram do ebola. Os líderes muçulmanos e da Eglise de Reveil realizaram atividades semelhantes.

- **Modificação de práticas religiosas**

A mudança de comportamento é um elemento crucial do envolvimento da comunidade na resposta ao ebola. Para esse fim, os grupos religiosos desenvolveram e divulgaram orientações através de paróquias e outras estruturas de oração sobre lavar as mãos antes de distribuir a comunhão e após a coleta das ofertas, “receber a comunhão na mão e não mais diretamente na boca” e o estabelecimento de pontos de água clorada em locais de culto. Foram treinados padres nas dioceses, os quais, a seguir, transmitiram esse treinamento para as paróquias (Shirika) e os grupos comunitários.

- **Instituições religiosas como centros de refúgio e assistência**

Utilizando outras formas básicas de assistência prestadas em instituições religiosas, os grupos religiosos estabeleceram áreas de recepção e áreas onde as pessoas podiam ser encaminhadas para as instalações de tratamento do ebola, forneceram equipamentos de higienização, tais como kits de lavagem de mãos, ajudaram a monitorar os que haviam tido contato com pessoas infectadas através de distribuição de alimentos e assistência psicológica e estabeleceram grupos de alerta precoce nas escolas.

- **Atuação como intermediários entre a resposta mais geral e as comunidades**

À medida que crescia a reação contra a resposta do governo e das agências internacionais, os líderes religiosos passaram a desempenhar um papel crucial na intermediação e no trabalho de *advocacy*. As comunidades locais ressentiram-se com a disparidade entre os recursos internacionais canalizados para enfrentar uma crise de saúde com ramificações internacionais e as medidas inadequadas tomadas para combater os impulsionadores nacionais, regionais e globais da violência que elas enfrentam todos os dias. Os líderes religiosos reivindicaram que o governo e as agências internacionais desenvolvessem, implementassem e apoiassem planos de resiliência comunitária para integrar a recuperação do ebola, juntamente com planos mais gerais para enfrentar riscos simultaneamente humanitários, de governança e

Resposta fundamentada na fé para a Covid-19:

Lições aprendidas com a resposta ao ebola para a Covid-19, março de 2020

de conflito nas áreas afetadas. As organizações confessionais locais e os líderes religiosos dessas comunidades podem contribuir para o trabalho em torno de questões de conflito e governança, mas os esforços nesse sentido devem ser baseados em uma análise cuidadosa da dinâmica dos conflitos, dos riscos enfrentados pelos atores religiosos locais e das várias maneiras como os diferentes atores – governo, ONU, ONGs internacionais, organizações confessionais – são percebidas pelas comunidades locais e por atores armados.

3. Uma resposta global à Covid-19 através das comunidades religiosas

Diante da pandemia de saúde provocada pela Covid-19, a Tearfund acredita que os líderes e as comunidades religiosas podem, mais uma vez, atuar como aliados importantes na redução da propagação, oferecendo alívio e esperança e respondendo às necessidades de forma significativa. A Tearfund tem um grande desejo de que a comunidade global engaje as comunidades religiosas já no início de sua resposta, sem repetir os mesmos erros da resposta ao ebola. Especificamente, a Tearfund recomenda que a comunidade de ajuda humanitária e de desenvolvimento trabalhe com os líderes e as comunidades religiosas pelos seguintes motivos:

1. Liderança:

- Em geral, eles se automobilizam e **atuam como líderes em épocas de crise**, sendo capazes de oferecer esperança às pessoas.
- Os líderes religiosos são **bem conectados** e, na maioria dos locais, possuem estruturas centralizadas em âmbito nacional, regional e local, as quais são eficazes na transmissão e na divulgação de informações.
- Eles são capazes de substituir o **medo por mensagens de esperança** e podem atuar como aliados eficazes no combate ao uso indevido de textos religiosos para apoiar ou justificar a pandemia, o que poderia aumentar o estigma social e a exclusão das pessoas afetadas ou que se recuperaram da doença.

2. Potencial de mobilização e influência:

- Eles **apoiam outros líderes religiosos** para que atuem como líderes na mobilização e na conscientização da comunidade – ao mesmo tempo em que mantêm as orientações de distanciamento físico – podendo fazer isso de maneira ecumênica.
- Eles podem ser engajados como defensores para garantir que **não causemos danos** evitando piorar a Covid-19 no decorrer de celebrações e eventos religiosos através de formas seguras de culto, inclusive métodos digitais e outros, se e quando as restrições do governo forem levantadas.
- Eles são um grupo de referência/influenciadores importantes para **abordar normas sociais e culturais** a fim de mudar comportamentos e diminuir a transmissão.

3. Prestadores de cuidados e apoio:

- Eles podem **apoiar as comunidades**, particularmente as mais vulneráveis, para que essas medidas sejam postas em prática, como, por exemplo: garantir a disponibilidade de sabão, kits de higiene, torneiras “tippy tap”, etc.

Resposta fundamentada na fé para a Covid-19:

Lições aprendidas com a resposta ao ebola para a Covid-19, março de 2020

- Os líderes e as comunidades religiosas podem **oferecer abrigo e refúgio** para os mais vulneráveis e afetados e, geralmente, usam espaços existentes para responder imediatamente diante de uma crise.
- Eles podem **reduzir o estigma** das pessoas diagnosticadas ou com suspeita do vírus e das pessoas que morreram devido à doença, bem como aumentar o apoio às pessoas afetadas.
- Eles podem ser significativamente engajados na **defesa e promoção de mecanismos de proteção social** que se adaptem às necessidades das pessoas afetadas pela doença e suas famílias.
- Durante a crise, as mulheres e as crianças correm um maior risco de violência, e as pessoas que sofrem violência doméstica enfrentam impactos graves devido às quarentenas e às restrições de movimento impostas. Os líderes e as comunidades religiosas são capazes de causar impacto na **redução da violência**, se envolvidos de forma significativa, com um processo estruturado.

4. O compromisso da Tearfund com as comunidades religiosas na resposta à Covid-19

Enquanto organização fundamentada na fé, a Tearfund oferece uma abordagem de Missão Integral, unindo a compreensão científica e de desenvolvimento à uma perspectiva teológica que aproveita e apoia a rede de igrejas mundial interessadas em servir suas comunidades neste momento.

A Tearfund fornecerá:

- Informações corretas e atualizadas sobre a Covid-19, com referências a informações oficiais verificadas e disponíveis em âmbito local.
- Orientações holísticas para as igrejas e incentivo para que elas sirvam as comunidades de forma holística.
- Orientações (inclusive documentos, webinars, etc.) sobre higiene e segurança, proteção e violência de gênero e outros setores-chave considerados importantes.
- Documento inicial de informações básicas para igrejas, disponibilizado eletronicamente através das redes de distribuição, adaptado e traduzido para os três principais idiomas da Tearfund.
- A Tearfund disponibilizará e compartilhará essas informações nos sites da ([Tearfund Aprendizagem](#)) e nas plataformas das redes social.
- Informações contínuas atualizadas regularmente com base no feedback dos países/regiões (clusters) e pares.

Trabalharemos em parceria com:

- Líderes de igrejas e facilitadores locais (que servirão em suas comunidades e com elas).
- Igrejas e nossas redes de organizações confessionais e grupos religiosos.

Divulgaremos as informações das através de:

Resposta fundamentada na fé para a Covid-19:

Lições aprendidas com a resposta ao ebola para a Covid-19, março de 2020

- Diretores Nacionais.
- Redes de Transformação da Igreja e da Comunidade (TIC), inclusive diretores nacionais e responsáveis das regiões.
- Equipe de Assessoramento Teológico e Facilitação de Redes da Tearfund, para suas faculdades teológicas da igreja e líderes denominacionais.
- FOU (Friends of Umoja), redes cristãs e organizações pares.
- Programa “Inspired Individuals” (Indivíduos Inspirados).
- Desenvolvimento de documentos de “Perguntas e Respostas” com base nas perguntas recebidas dos países e regiões (clusters), para fornecer suporte adicional.
- Produtos/comunicações de mídia criados com as informações para redes informais, tais como grupos de WhatsApp.
- Cartazes adaptados, traduzidos e impressos para distribuição geral através de igrejas.

Todos os nossos recursos, orientações e ferramentas sobre a Covid-19 podem ser acessados aqui: www.tearfund.org/covid19